



# Maria, Rainha dos corações

Boletim n.º 86

Setembro - Novembro de 2021



## OS SANTOS ANJOS

MINISTROS DE DEUS E NOSSOS PROTETORES



## A cada um de nós Deus enviou um anjo

Mons. João S. Clá Dias, EP

**N**ós temos dentro da ordem da criação os minerais, os vegetais, os animais, os homens e, acima destes, os anjos. Tão excelentes são estes que S. Tomás defende a tese de que eles foram criados ao mesmo tempo que o céu empíreo. *Piros*, do grego, significa fogo; é um céu diáfano, um céu cuja matéria poderia ser comparável ao fogo.

Deus criou um paraíso para os anjos e, segundo S. Tomás, não quis criar o paraíso antes dos anjos, nem quis criar os anjos antes do paraíso. Criou o paraíso e os anjos ao mesmo tempo. E, assim, os anjos já saíram das mãos de Deus governadores.

### *Incontáveis anjos*

Os anjos são numerosíssimos. Para dar uma ideia, S. Tomás compara o mundo angélico com o centro de um tapete. O centro do tapete é, por assim

dizer, um símbolo do mundo angélico. E as franjas são a imagem do mundo humano. Então os homens estão para os anjos como as franjas de um tapete estão para o centro do tapete.

Ele vai valer-se ainda da própria Escritura. Deus diz que o bom pastor é aquele que vai atrás da ovelha desgarrada. Essa ovelha desgarrada representa o género humano e o rebanho inteiro representa o mundo angélico. Então, Deus deixou o mundo angélico para resgatar a ovelha perdida, a humanidade.

Mais ainda, ele afirma que no Céu haverá maior alegria por um pecador que se converte do que noventa e nove justos que perseverem. S. Tomás diz que Deus faz esta comparação com base na humanidade e no mundo angélico. Enquanto nós representamos um, os anjos representam noventa e nove.

Deste modo a Escritura dá-nos a ideia de que o mundo angélico é muito mais numeroso do que os homens.

### *Todos temos um anjo da guarda*

Cada um de nós tem um anjo da guarda assim que nasce. E não será anjo da guarda de mais ninguém. Ele é exclusivo, é meu, o meu anjo da guarda. Ele poderá ter outras funções, depois da minha entrada no paraíso, ou no purgatório. Inclusive para quem vai para o inferno. Aquele anjo da guarda não vai custodiar mais ninguém.

### *Causa da adoração das criaturas*

Santiago Ramirez, um grande dominicano, tem uma tese muito interessante. Diz ele que toda a idolatria que houve ao longo da história – adoração do sol, das árvores, dos astros, Saturno, Marte, etc. – provém do facto de Deus ter colocado

anjos a tomar conta das criaturas. Anjos por todos os cantos. Mas por decadência da humanidade, perdeu-se a noção clara a respeito dos anjos e os homens começaram a adorar aquilo que era protegido. Eles deveriam venerar o protetor, o anjo. Mas não só deixaram de venerar o protetor como acabaram por adorar o que o protetor protegia.

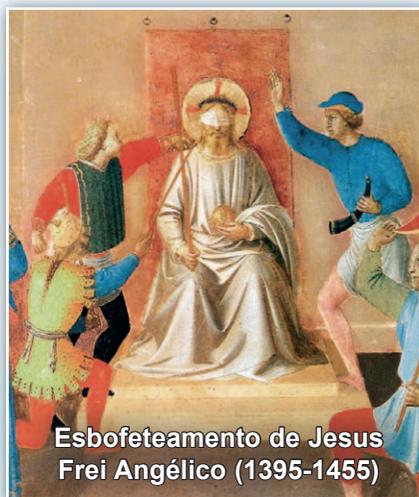
Nós vemos um desejo da Igreja em nos convencer a respeito do quanto somos protegidos, guiados, inspirados, aconselhados e amparados. Que todos os dias eu renove a minha consagração ao meu anjo da guarda, a ponto de todas as minhas palavras, gestos, atitudes serem orientados por ele.



## «Se falei bem, porque me bates?»

A frase do nosso Salvador em epígrafe, narrada pelo evangelista S. João (18, 23), é de todos conhecida. Jesus pergunta ao soldado odioso porque lhe bate. Se Ele não fez nenhum mal, se não há qualquer acusação, porque lhe bate? Para entendermos esta situação, recordemos um facto que se passou com o Papa S. Pio X.

Certa vez, S. Pio X conversava com alguns seminaristas da Cidade Eterna, aos quais perguntou: «Algum de vós poderia dizer-me quais são as características da Igreja fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo?» A pergunta parecia bem simples; afinal de contas elas estão enunciadas no Símbolo dos Apóstolos. Um deles logo respondeu imediatamente: «A



Esbofeteamento de Jesus  
Frei Angélico (1395-1455)

Igreja é... Una, Santa, Católica e Apostólica!» O Sumo Pontífice respondeu: «Muito bem! Mas a resposta não está completa. Falta uma característica!» Perplexos, os seminaristas em vão tentavam completar a resposta. São Pio X interveio, então, e esclareceu a dúvida: «A Igreja de Cristo é Una, Santa, Católica, Apostólica e... perseguida!»

De facto, o Divino Mestre prometeu que todo aquele que deixar tudo para O servir, receberá cem vezes mais em pais, mães, etc., juntamente com perseguições, e por fim, a vida eterna.

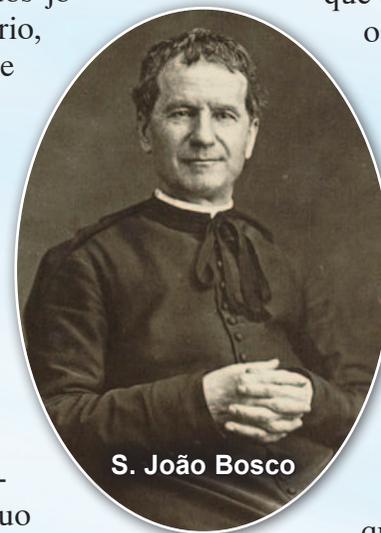
Os santos são nossos modelos no seguimento da via aberta por Cristo Senhor. Eles encarnam as palavras do Divino Mestre: «Se eles Me perseguiram a

mim, também vos hão-de perseguir a vós» (Jo 15, 20).

São João Bosco foi disto exemplo, pois sofreu vários atentados. Numa tarde de Agosto, estando rodeado dos jovens do seu Oratório, ele vê aproximar-se um homem, com uma grande faca na mão, que corre velozmente na sua direção, dizendo: «Quero D. Bosco!» Os circunstantes começaram a fugir, cada qual para o seu lado, e o dito indivíduo começou a correr atrás de um clérigo, que tinha confundido com D. Bosco. Ao dar-se conta do engano, retomou o passo em direção ao alvo certo. D. Bosco mal teve tempo de fugir e pôr-se em segurança, quando o infeliz aproximou-se, a gritar e a morder as barras de ferro, mas em vão. Os jovens de D. Bosco queriam atacá-lo e fazê-lo em pedaços, mas foram proibidos e obedeceram ao seu fundador. Avisou-se as autoridades de segurança pública, que só apareceram às 21:30, levando o infeliz

para a esquadra.

No dia seguinte o comissário de segurança perguntou a D. Bosco se estava disposto a perdoar ao criminoso. Respondeu que sim, mas apelou para os agentes de segurança que tutelassem melhor os cidadãos. Entretanto, no dia seguinte, à mesma hora, o indivíduo estava à espera que D. Bosco saísse de casa para repetir o intento...



S. João Bosco

Interrogado, o criminoso confessou que era pago para isso e disse que, se lhe dessem a quantia prometida pelos outros, desistiria do crime. Foram-lhe pagos 160 francos e assim terminou este episódio.

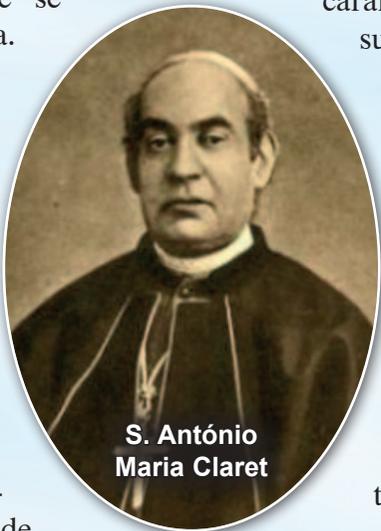
Quem queria matar o santo? Porquê?

Santo António Maria Claret, missionário espanhol, arcebispo de Cuba e fundador dos Claretianos, foi outro que enfrentou grandes obstáculos. Após voltar de Cuba, foi nomeado confessor da Rainha Isabel II de Espanha. Entretanto, sua reputação foi

ardilosamente caluniada. Três eram as acusações:

- 1.º Acusaram-no de ter sido um guerrilheiro sectário.
- 2.º Caluniaram-no igualmente, dizendo que se metia em política.
- 3.º Difamaram-no atrozmente, lançando mão dos seus piedosos e instrutivos escritos, tendo chegado à extrema vileza de alterar o teor de dois dos seus livros. No caso de *O Ramalhete*, escrito de sublime doutrina, os inimigos elaboraram uma rábula do mesmo, com título igual, mas cheio de desenhos e ilustrações obscenas, atribuindo-o ao santo.

O mesmo fizeram com o livro *Chave de ouro*, destinado a instruir os sacerdotes recém-ordenados. Para destruir a sua fama, os inimigos do santo redigiram um volume com o mesmo título e ilustraram-no com figuras obscenas e explicações repugnantes,



S. António  
Maria Claret

atribuindo, novamente, a sua autoria ao santo.

Porquê todos estes ataques? Estas mentiras?

Como os santos «crucificaram a sua carne com suas paixões e concupiscências» (*Gal 5, 24*), e aspiram sempre «às coisas do alto e não às da terra» (*Col 3, 2*), a sua simples presença contraria e incomoda profundamente os que seguem as vias das trevas.

\* \* \*

Assim sendo, caríssimo leitor, se abraçamos as vias da perfeição, não busquemos, nem esperemos o aplauso dos que são mundo; pelo contrário: tenhamos a certeza de que não é possível haver reconciliação entre a luz e as trevas, os filhos da Virgem e a raça da serpente, uma vez que esta é uma inimizade estabelecida pelo próprio Deus: «*inimicitias ponam*» (*Gen. 3,15*).

A Santa Igreja, em sua insuperável doutrina, estabelece

uma distinção muito vinçada entre a Sabedoria, primeiro dos dons do Espírito Santo, pela qual saboreamos e buscamos os bens celestes e a chamada «sabedoria do mundo», que é aquela que produz uma mentalidade com o último fim nesta terra.

Dado que o homem é eminentemente sociável e lógico, aqueles que partilham de um determinado ideal tendem a aliar-se e felicitar-se mutuamente. Numa comunhão de ideais, os que seguem o caminho da justiça congratulam-se, conforme narra o salmista: «os justos me rodearão, quando me fizeres este benefício» (*Sl 142, 8*) e, como não poderia deixar de ser, do extremo oposto «o ímpio maquina males contra o justo e range os dentes contra ele» (*Sl 37, 12*).

Peçamos a intercessão da Rainha dos Céus, de São João Bosco e de Santo António Maria Claret para nunca nos deixarmos intimidar pelos golpes e perseguições dos maus, pois pela nossa fidelidade gozaremos da companhia de Deus e de seus santos por toda a eternidade.



S. Miguel Arcanjo



## São cada vez mais os consagrados a Maria

É notável a manifestação crescente nas pessoas do desejo de um conhecimento e uma devoção maior a Nossa Senhora.

Diante dessa premente necessidade de nos entregarmos à Mãe do Céu, sobretudo nestes difíceis tempos de pandemia e de todas as suas consequências, os Arautos do Evangelho, de Portugal, organizaram no

primeiro semestre de 2021 vários cursos de preparação para a consagração de si mesmo a Jesus Cristo, a Sabedoria Encarnada, pelas mãos de Maria. Cada consagrando oferece-se como escravo de amor a Maria, após uma preparação de cerca de um mês orientada pela leitura do Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem, de São Luís



*Cerimónia de Consagração em Alverca, na Igreja dos Pastorinhos*



*Cerimónia de Consagração em Lisboa, na Igreja do Ssmo. Sacramento*

Maria Grignion de Montfort, santo francês falecido em 1716.

A primeira consagração deste ano iniciou-se no mês de Janeiro, em Alverca (Lisboa), mas devido ao confinamento geral teve de ser interrompida. Sem desanimar, os

quase cem inscritos tiveram de esperar o final do mês de Abril para retomarem a sua preparação. Alguns desistiram devido às condições adversas da pandemia, mas... bem-aventurados foram aqueles que souberam esperar! E a consagração acabou por



*Cerimónia de Consagração no Colégio dos Arautos, em Guimarães*

se realizar, finalmente, a 10 de Junho, dia do Anjo de Portugal.

Entretanto, em finais de Março iniciara-se uma preparação *online* na página do Facebook dos Arautos de Portugal, que se realizou presencialmente em Lisboa, na Igreja do Sacramento, a 8 de Maio.

No Colégio dos Arautos, em Guimarães, houve duas consagrações: uma a 11 de Abril, cuja preparação teve de ser toda ela *online*. E também a 15 de Maio onde um grande grupo se consagrou solenemente a Nossa Senhora. Alguns dias antes também na casa dos Arautos do Sameiro, em Braga, a 9 de Maio, um outro grupo se consagrava.

Afirma S. Luís no seu Tratado que «Todos os verdadeiros filhos de Deus e predestinados têm a

Deus por pai e a Maria por mãe; e quem a não tem por mãe, não tem Deus por pai». Sim, porque se Jesus Cristo, cabeça dos homens, nasceu d'Ela, todos os predestinados, membros desta cabeça, também d'Ela devem nascer, por uma consequência necessária. Pois «na ordem da graça, a cabeça e os membros nascem também duma só mãe» (nº 30 e 32).

Que o Espírito Santo nos ilumine e nos faça crer, amar e confiar sempre e cada vez mais em nossa Mãe e Rainha pois «esta Virgem Singular e Miraculosa pode produzir, em união com o Espírito Santo, coisas singulares e extraordinárias» (nº 35).

Que Ela atraia cada vez mais filhos verdadeiramente amorosos e devotos do Seu Imaculado Coração.

## A palavra do sacerdote

Pe. Jorge F. Teixeira Lopes, E.P.



### Os Anjos bons e os «disfarçados»

Cresce cada vez mais o interesse pelos Anjos. Razões? O desejo de resolver os problemas pessoais aliado ao natural sentimento religioso que todos temos no coração, podem ser algumas delas. Mas a questão é que hoje este sentimento jaz mergulhado nas profundezas sombrias do neopaganismo. E se somarmos a tudo isto uma boa dose de ignorância doutrinária – alimentada pelo carácter fascinante do tema e explorada por indivíduos de intenções, no mínimo, suspeitas –, o resultado revelar-se-á complexo, senão mesmo trágico. Mas o que quero dizer com tudo isto é o seguinte: hoje é perigoso comprar a esmo um livro sobre os ‘anjos’. Exagero?

Com efeito, a maioria das obras actuais tem uma doutrina confusa, ocultista e sincretista. Misturam o magistério da Igreja com outros sistemas religiosos, o que resulta num amálgama de ideias que tão pouco têm de ‘angélicas’, quanto de católicas. Identificam os anjos como ‘guias’, como ‘energias espalhadas pelo universo’; oferecem catálogos de ‘préstimos angélicos’ e fornecem métodos de utilização. Asseveram que o importante é o ‘conhecimento’, saber entrar em ‘comunicação’, pelo que divulgam ‘cursos’ – bem salgadinhos, por certo! – de ‘sintonização com as energias angélicas’.

Ora, para alguém com um pouco de *compreensão*, tudo isto soa muito estranho. E de facto é, pois o que a Igreja Católica ensina sobre os Anjos é algo totalmente diferente. Segundo o Catecismo (n.328), a existência dos anjos é uma verdade de fé. Criaturas puramente espirituais, dotadas de inteligência e vontade, os anjos anunciam e servem ao desígnio de Deus ao longo da História da Salvação. Desde o início da vida até à morte somos cercados pela sua proteção e intercessão.

Mas a Igreja ensina-nos que não há só Anjos, há demónios também! E a nossa alma é um campo de batalha entre eles. Ora, quando se procura ‘controlar’ os anjos – ou, como dizem esses «sabichões de carteirinha», as ‘energias’ – estamos, na realidade, a abrir a alma para o maligno.

Estimado leitor, cuidado com esses «falsos apóstolos» (2 Cor 11,13), que, sob o pretexto «angélico» de oferecer uma vida sem dor nem problemas, podem roubar o nosso bem mais precioso: a Fé Católica. Não esqueçamos que «o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz» (2 Cor 11,14).



Cerimónia da Consagração na Casa dos Arautos, no Sameiro (Braga)

# Missa com a presença dos Oratórios em Alfândega da Fé

O P. Manuel Augusto Rodrigues Ribeiro, pároco de Alfândega da Fé, na diocese de Bragança-Miranda, presidiu a uma solene Eucaristia na presença dos 13 Oratórios do Imaculado Coração de Maria, que já voltaram a percorrer mensalmente 390 famílias da sua paróquia.

Atualmente, a humanidade vive dias dramáticos e conturbados. Nestes momentos de incerteza, é necessário que a nossa confiança continue alicerçada em Deus e em Nossa Senhora.

Assim, diante do Oratório, continuemos a rezar o Santo Rosário, pedindo a Nossa Senhora que proteja as nossas famílias e faça crescer em todos as virtudes da Fé, da Esperança e da Caridade. Deste modo, estamos a contribuir para a nossa santificação e para o Triunfo do Imaculado Coração de Maria.



## ARAUTOS DO EVANGELHO

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DIREITO PONTIFÍCIO

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 90 - 1º Esq. Ft. - 5300-252 - Bragança

Tel.: 212 389 596 – Fax: 212 338 959 – [oratorio@arautos.pt](mailto:oratorio@arautos.pt)

Donativos: C.G.D. - NIB: 0035-0174-00069445330-66

